

14-10-2015 - Entrevista concedida pela presidenta da República, Dilma Rousseff, à EPTV, afiliada da TV Globo – Piracicaba/SP.

Piracicaba, 14 de outubro de 2015

IMPEACHMENT

Presidenta: Nós achamos que não existe nenhuma base, nenhuma materialidade, nenhum elemento para se pedir um processo de impedimento em relação ao meu mandato. Nós consideramos que é, de fato, uma medida muito casuística, não só casuística, mas golpista.

É tentar chegar ao poder através de, vamos dizer assim, isso sim, pedaladas políticas. Isso sim é pedalada, é chegar ao poder através de atalhos.

CRISE ECONÔMICA

Presidenta: Nós vivemos, sem sombra de dúvida, um momento de dificuldade. Mas esse momento de dificuldade encontra o Brasil mais forte, mais resistente, com maior robustez. Nós não quebramos. Ninguém que tenha US\$ 370 bilhões de reserva quebra.

Jornalista: A senhora acha que o dólar está em um patamar ideal?

Presidenta: Hoje eu acho que ele não está nem acima, nem abaixo, ele está refletindo esse momento presente.

Jornalista: As pessoas consideram que o desemprego está aumentando, a confiança do empresário está baixa e os investidores estão ariscos. O governo tem condição de reverter essa situação?

Presidenta: Olha, eu acho, posso te falar uma coisa? Acho que você está descrevendo perfeitamente. Porque a pior coisa que tem é a gente não ver o que está acontecendo, não é?

Em todas as crises no Brasil, o processo de crise dura entre 8 meses, no máximo a 1 ano, 1 ano e meio. Nós temos certeza que o Brasil sairá dessa crise mais forte e com condições de fazer um ciclo de crescimento sustentável e mais robusto daqui para a frente.

PROJETOS SOCIAIS

Presidenta: Nós fizemos um esforço enorme nos últimos 13 anos para ampliar o acesso à universidade dos jovens, no Brasil inteiro. Tanto por meio da unificação dos antigos chamados vestibulares como por meio do Prouni, que utiliza isenção de imposto, trocando isenção de imposto por mais vagas, nas universidades privadas, quanto financiando também vagas nas universidades privadas.

CANA-DE-AÇÚCAR

Presidenta: Eu acredito que o setor sucroalcooleiro no Brasil, ele vai começar a passar uma fase bastante melhor, tanto porque o preço do açúcar aumentou como pelo fato de que, aumentou a participação do etanol na mistura da gasolina, e também porque o preço da gasolina aumentou. Quando o preço da gasolina aumenta, aumenta também a margem do etanol nesta questão, e isso significa mais produtividade, mais lucro e, portanto, mais recursos para o setor.